



## ELUCIDAÇÃO ACERCA DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS

Gabriel Cheles Nascimento Matos<sup>1</sup>, João Marcos Costa de Siqueira<sup>1</sup>, Alcione de Oliveira dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA; <sup>2</sup>Docente do Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA

**INTRODUÇÃO:** A insuficiência renal crônica, IRC, é a condição na qual os rins perdem, de forma total ou parcial, a capacidade de efetuar suas funções básicas. Essa doença tem aumentado progressivamente a cada ano, tornando-se um grande problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Nesse sentido, esse estudo busca evidenciar a importância de um tratamento multidisciplinar no aumento da qualidade de vida dos pacientes renais crônicos. **METODOLOGIA:** Aplicou-se, neste estudo, por meio de uma leitura crítica, uma pesquisa bibliográfica, utilizando as principais ferramentas online de busca de artigos científicos e/ou clínicos indexados, como: *Scientific Eletronic Library Online (Scielo)*, *MedScape*, Revista Periódicos Eletrônicos em Psicologia (Pepsic). **RESULTADOS:** Diante dos estudos analisados, é inegável que as condições associadas à insuficiência renal, as limitações que ela acarreta, bem como os efeitos colaterais derivados da submissão aos tratamentos específicos, trazem prejuízos para a qualidade de vida dos pacientes sob diversas esferas, visto que essas ocorrências repercutem em limitações das atividades diárias e na rotina dos mesmos, como em atividades de lazer, alimentação, momentos com a família, sentimento de impotência e vulnerabilidade, entre outros. Entretanto, constatou-se que, com o auxílio de uma equipe multidisciplinar, com profissionais advindos de diversas áreas, como a medicina, a psicologia, a fisioterapia, a nutrição e etc, que atuem conjuntamente ao tratamento, prestando assistência e apoio aos indivíduos, socorrendo-os em seus anseios e limitações, tratando os possíveis entraves advindos da insuficiência e de seus recursos terapêuticos, seja de cunho físico, psicológico ou social, os índices de qualidade de vida podem ser melhorados consideravelmente, aproximando-se dos relatados antes do período da doença e permitindo ao indivíduo um dia a dia mais normal e aprazível. **CONCLUSÃO:** Um acompanhamento das formas de progressão da doença e da manifestação de elementos limitantes da qualidade de vida dos pacientes torna-se primordial para uma intervenção eficaz e pluridisciplinar, que socorra o paciente em todos os seus anseios. Com isso, obter-se-á uma melhor conciliação do tratamento com os hábitos de vida e o convívio dos indivíduos, corroborando para o enfrentamento das suas restrições em suas vivências no dia a dia.

**Palavras-chave:** Insuficiência renal, doença, qualidade de vida.